

PROMOVER A HIGIENE DAS MÃOS E PBCI / PBVT

ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE PBCI

Utilizar os 5 Elementos para a promoção da Estratégia

Todos os elementos são: essenciais e complementares

Os cinco elementos críticos a serem implementados como parte de um programa de prevenção e controlo de infeção ao nível de uma unidade de saúde, de forma integrada, podem ser simplificados como:

Planear; Ensinar; Verificar; Promover e Celebrar (os resultados obtidos).

Rastrear o progresso

Acompanhar o progresso ao longo do tempo, através da utilização da Estrutura de Autoavaliação de Higiene das Mãos.

A Estrutura é uma ferramenta de diagnóstico, que permite identificar pontos fortes e lacunas que requerem melhorias em cada um dos cinco elementos.

Estratégia Multimodal para Promover a Higiene das Mãos (OMS)

- Os Programas eficazes de melhoria da higiene das mãos podem prevenir até 50% de infeções evitáveis adquiridas durante a prestação de cuidados de saúde e gerar poupança em média 16 vezes superior ao custo da sua implementação.
- A estratégia de melhoria multimodal é altamente eficaz, levando a uma melhoria significativa dos principais indicadores de higiene das mãos nas unidades de saúde. É composta por 5 Elementos.

MUDANÇA DO SISTEMA (Planear / Construir)

Conseguir a disponibilidade contínua da infraestrutura, materiais e equipamentos necessários para realizar a higiene das mãos de forma eficaz no ponto de atendimento. Isso inclui o fornecimento fiável e ininterrupto de desinfetantes para as mãos à base de álcool no ponto de atendimento, fornecimentos contínuos de água segura, sabão, toalhetes de uso único e um número adequado de lavatórios funcionais.

FORMAÇÃO E TREINO (Ensinar/Educar/Treinar)

A formação e treino prático personalizado do corpo clínico, doentes e visitantes sobre a importância da higiene das mãos para melhor entender quando e como deve ser realizada.

A formação também deve abranger todos os outros profissionais de saúde, incluindo administradores hospitalares, profissionais de limpeza e da área de saúde pública.

DAR FEEDBACK DOS INDICADORES DE HM/PBCI (Monitorizar)

Monitorização e avaliação regulares (idealmente usando ferramentas padronizadas) das infraestruturas de higiene das mãos (localização das instalações no ponto de atendimento, consumo de sabão líquido e SABA, toalhetes), incluindo o conhecimento e o cumprimento das melhores práticas. Fornecer *feedback* regular aos profissionais de saúde e aos gestores, usando dados locais - é uma abordagem muito poderosa para aumentar a conscientização e conseguir a melhoria das práticas.

"LEMBRETES" NOS LOCAIS DE TRABALHO (Promover / Divulgar)

Cartazes, autocolantes, avisos visuais e vocais, *banners*, protetores de ecrã de computador. Estes lembretes podem alertar continuamente e lembrar os profissionais de saúde sobre a importância da higiene das mãos e as indicações (os 5 momentos). Também ajudam a envolver os doentes e seus visitantes e a informá-los sobre o nível de cuidados que devem esperar dos profissionais de saúde em relação à higiene das mãos e PBCI.

MUDANÇA DO CLIMA/ CULTURA DE SEGURANÇA (Aproveitar / Celebrar)

Criar um ambiente organizacional que priorize a elevada adesão à higiene das mãos para alcançar a segurança do doente e do profissional de saúde.

Ao nível institucional, isto deve incluir a alocação de recursos para programas de higiene das mãos e mensagens claras de apoio à higiene das mãos por parte dos líderes dentro da instituição, estabelecendo referências ou metas e tendo "defensores" da higiene das mãos.

Ao nível individual, o objetivo é garantir que os profissionais de saúde identifiquem a higiene das mãos como uma prioridade que reflita seu compromisso de não causar danos aos doentes.

A parceria doentes/utentes e associações de doentes para promover a higiene das mãos também pode promover um clima de segurança do doente, mas deve ser realizada com sensibilidade e em estreita articulação entre as principais partes interessadas, incluindo os profissionais de saúde e representantes dos doentes/utentes.